



Agrupamento de Escolas das Taipas

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: João Barroso Cunha Montes
José Inácio da Fonseca
Maria da Luz Fernandes Alves

Data: Junho 2021

Atualizado: Outubro de 2022



1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Artur Isac	Coordenador dos diretores de turma	2.º e 3.º ciclos
Carlos Silva	Coordenador do Plano tecnológico	Formação e apoio técnico
Cláudia Vieira	Presidente do Conselho Geral	Comunidade educativa
Elsa Gomes	Assessora da Direção para o Pré-escolar e o 1.º Ciclo	1.º Ciclo
José Alberto Castro	Escola Digital	Recursos físicos e apoio técnico
Víctor Laranjo	Observatório Qualidade / Estratégia Cidadania	Monitorização e avaliação
José Morais	Responsável pelo site/página da escola. Rádio AET	Comunicação

Informação Geral da Escola

N.º de estabelecimentos escolares	7
N.º de alunos	1406
N.º de professores	130
N.º de pessoal não docente	80

Período de vigência do PADDE Setembro/2021 a agosto/2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 22/Julho/2021

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 20 abril a 11 de maio de 2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	9	6	67%	30	23	77%	80	61	80%
2.º e 3.º ciclos	24	19	79%	80	62	78%	600	613	102%

CHECK-IN

Período de aplicação 8 a 18 de janeiro de 2021

Participação

Nº de respondentes	117
%	94%



Outros Referenciais para Reflexão

1. Utilização significativa dos recursos tecnológicos da escola.
2. Capacidade de resposta da escola face às necessidades formativas.
3. Resposta dos docentes e dos alunos ao ensino a distância (no imediato e com elevada eficácia).
4. Necessidade de potencializar os pontos anteriores, dando visibilidade e eficácia a uma cultura do digital do AET que se requer, em permanência, transformadora da ação pedagógica e alimentadora de processos de aprendizagem mais dinâmicos e significativos.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º ciclo	3,3	3,4	3,8
2.º e 3.º ciclos	3,6	3,5	2,6

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*

Em %	Computador	Internet
1.º ciclo	100%	100%
2.º e 3.º ciclos	100%	100%

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim
Sumários digitais Plataformas digitais	X
Controlo de ausências	X
Contacto com Encarregados de Educação	X
Plataformas de trabalho colaborativo	X
<i>Email institucional</i>	X

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

Incapacidade das diferentes escolas do Agrupamento responderem às necessidades de utilização da internet (pouca largura de banda).

Incapacidade do Agrupamento responder, por falta de orçamento ou por falta de técnicos qualificados, aos bloqueios ou constrangimentos decorrentes do mau funcionamento dos sistemas ou problemas técnicos surgidos.

A ausência de um laboratório/oficina de apoio técnico, com recursos especializados que respondam, de forma eficaz, a problemas complexos de redes, comunicação, software/hardware, servidores, etc, obriga à afetação de serviços de apoio técnico permitindo que este PADD comporte eficiência e eficácia.

A fim de suprir este problema, o AET contactou a empresa (SOLEMP - INFORMÁTICA Lda.) cujo contrato de assistência preventiva anual e de resolução de problemas técnicos graves oscila entre os 4 mil e os 5 mil euros anuais.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,0	3,9	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,5	3,6	3,4
Práticas de Avaliação	3,1	3,3	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,5	3,7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	29,9%	64,1%	6,0%
Ensino e aprendizagem	35,0%	60,7%	4,3%
Avaliação	37,6%	55,6%	6,8%
Capacitação dos aprendentes	26,5%	64,1%	9,4%
Promoção da competência digital dos aprendentes	49,6%	47,0%	3,4%

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,3	3,3	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	3,2	3,6
Desenvolvimento profissional contínuo	3,8	3,6	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	27,4%	68,4%	4,3%

Competências Digitais Comunidade Educativa
Encarregados de Educação

Praticamente todos os encarregados de educação têm conta de correio eletrónico.

Quase a totalidade dos encarregados de educação utilizaram a plataforma das matrículas.

Acesso maioritário dos encarregados de educação às plataformas do AET, nomeadamente ao [SIGE | SIGO | INOVAR](#).

Pessoal não docente

Todo o pessoal não docente tem conta de correio eletrónico institucional.

Privilegia-se a comunicação por via eletrónica.

Elevada competência digital dos serviços administrativos.

Sistemas de informação à gestão

Os fluxos de informação à gestão são efetuados exclusivamente através das plataformas digitais utilizadas no AET.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

VISÃO

Sabendo que o uso da tecnologia já faz parte da vida das novas gerações e que as escolas já possuem os meios para a sua aplicação, é importante que lideranças e professores saibam como integrá-la nos diferentes espaços e contextos, nomeadamente na sala de aula, concebendo novas formas de ensinar e de aprender. A aprendizagem e utilização de novas linguagens digitais é essencial para uma cultura educacional que estimule competências socioemocionais e o desenvolvimento de novas habilidades obrigando, para tal, a um processo de mudança de cultura institucional baseada em modelos colaborativos e trabalho em equipa que estimulem os alunos e lhes incrementem a atratividade e interesse pela escola, pelo estudo e pela aprendizagem. Sendo assim, podemos desenvolver um novo modelo educacional em que as novas tecnologias sejam percebidas como uma grande aliada na formação integral dos alunos, na importância da utilização de serviços na nuvem, da programação, da criação e da partilha de conteúdos digitais online, nomeadamente, na utilização de software de colaboração online ou de outras ferramentas e estratégias que enriqueçam todo o processo de aprendizagem.

Fazer algo diferente do habitual, «fora da caixa», romper com as práticas fortemente enraizadas nas escolas e no seio da profissão docente é, talvez, um dos maiores desafios que se colocam a um professor. É chegado o momento, sustentados neste Plano de Ação, de olhar mais adiante e de procurar mudar a forma como preparamos os alunos para um mundo cada vez mais digital, exigente e desafiador da criatividade, do pensamento crítico, da colaboração e da utilização de uma diversidade de ferramentas tecnológicas para aprender, comunicar e executar tarefas.

OBJETIVOS GERAIS

- Promover o trabalho colaborativo (desenvolvimento profissional)
- Introduzir inovação e fatores de melhoria nas práticas pedagógicas (desenvolvimento curricular e avaliação)
- Melhorar a qualidade das aprendizagens, considerando, também, a transição da educação pré-escolar para o 1.º ciclo.

Parceiros

- Plano Tecnológico da Educação
- Escola Digital
- Centro de Formação de Professores Francisco de Holanda
- Câmara Municipal de Guimarães

Objetivos

Dimensão	Objetivo	Recursos	Indicadores e resultados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Criar uma cultura de presença do digital.	Formação. Redes de comunicação. Assistência Técnica. Ferramentas digitais.	75% dos docentes frequentaram ações de capacitação digital. 100% dos alunos com ASE tenham acesso a computador com ligação à Internet. 100% de contas de correio eletrónico institucional.	Anual
Pedagógica	Utilizar ferramentas digitais na aprendizagem e fomentar o trabalho colaborativo.	GSuite I Zoom <i>PNC - Cinenima</i> Outras ferramentas e plataformas pedagógicas digitais Manuais digitais	100% dos docentes e alunos utilizarem as ferramentas GSuite, Zoom e Padlet. <i>Produção de recurso videográficos</i>	Anual
Organizacional	Envolver os docentes em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a utilização do digital em contexto educativo.	Horas de componente não letiva.	100 % dos docentes participam em trabalho colaborativo para utilização do digital em contexto educativo. <i>Implicar soluções tecnológicas, através de diferentes plataformas, para operacionalizar o Projeto de Intervenção ao nível da avaliação pedagógica</i>	Anual



2.2. Planeamento de atividades | Cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Potenciar a implementação de plataformas digitais colaborativa (LMS)s, de comunicação, de avaliação, de informação à gestão e de monitorização.	Capacitar para o uso das plataformas digitais.	Comunidade Educativa.	1/set/2021
	Elaborar roteiros de experiências que potenciem o desenvolvimento de competências digitais.	Criar uma cultura de presença do digital no desenvolvimento de conteúdos.	Comunidade Escolar	
	Criar um laboratório de apoio técnico.	Criar condições de apoio técnico.	Dirigentes	
	Candidatar a Escola ao selo de: - Segurança Digital - eTwinning - Escola Saudável - Escola sem bullying, Escola sem violência.	Promover uma cultura de segurança digital, identitária e de bem-estar saudável.	Comunidade educativa	
	Envolver a Equipa de Transição Digital na criação/gestão de um plano SIMPLEX para as boas práticas digitais (análise, seleção e proposição de ferramentas e de formação (DPC); gestão de arquivos digitais, processos de comunicação, desmaterialização, elaboração de tutoriais, proteção de dados, ...).	Introduzir qualidade nos procedimentos e melhorar a gestão do parque informático.	Comunidade educativa	
	Criar uma rede de alunos tutores ou mentores digitais que garantam apoio técnico simplificado a quem necessite.	Estabelecer redes de trabalho colaborativo a nível técnico.	Comunidade educativa	
	Criar uma academia digital para os Encarregados de Educação.	Implementar procedimentos que permitam aos Encarregados de Educação, de forma mais eficaz, responder às necessidades decorrentes da ligação/comunicação com a escola.	Encarregados de Educação	
	Desmaterializar a comunicação com os Encarregados de Educação	Capacitar o Encarregados de Educação para a utilização da plataforma digital GIAE, anulando a utilização da caderneta escolar	Alunos, Docentes e Diretores de Turma	



Agrupamento de Escolas das Taipas

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Produção de recursos videográficos e estruturação de uma cultura de cinema – Plano nacional do Cinema	<i>Produzir um festival de curtas metragens</i>	<i>Docentes e alunos</i>	<i>1/set/2022</i>
Pedagógica	Capacitação dos docentes para a utilização das ferramentas digitais na prática pedagógica e na aplicação de instrumentos de avaliação diversificados, com recurso ao trabalho colaborativo.	Potenciar a utilização do digital como estratégia pedagógica definitivamente centrada no aluno e o uso de ferramentas digitais de avaliação.	Docentes	1/set/2021
	Aplicação em sala de aula de ferramentas /estratégias digitais nas dinâmicas da sala de aula.	Capacitar os professores e alunos na utilização de ferramentas promotoras de atividades colaborativas, de autonomia, desenvolvimento da criatividade e responsabilidade dos alunos.	Dirigentes, Docentes e alunos	
	Implementar metodologias ativas de ensino, nomeadamente: - sala de aula invertida; - aprendizagem baseada em projetos.	Introduzir o ensino diferenciado e envolver o aluno de forma mais ativa na sua aprendizagem.	Docentes e alunos	
	Implementação de ferramentas digitais que permitam o feedback contínuo e imediato.	Incentivar práticas de avaliação formativa eficazes.	Docentes e alunos	
	Produção de recursos videográficos e estruturação de uma cultura de cinema – Plano nacional do Cinema	<i>Alimentar os domínios de autonomia curricular e as ações que daqui decorrem, fomentando o uso qualificado da tecnologia</i>	<i>Docentes e alunos</i>	<i>1/set/2022</i>
Organizacional	Atribuição no horário dos professores de um tempo para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais.	Encontrar soluções para envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.	Todos os docentes	1/set/2021
	Promoção de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar e de acompanhamento de implementação do PADDE.	Mapear a informação pertinente sobre os resultados alcançados pela organização.	Dirigentes e lideranças intermédias e equipa PADDE	



Agrupamento de Escolas das Taipas

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Parcerias internacionais eTwinning e Erasmus+	Incentivar a utilização de plataformas de comunicação digital.	Docentes e alunos	
	Criação de DACs que envolvam a utilização das tecnologias digitais.	Promover, nos alunos, a capacidade de criar e desenvolver.	Alunos	
	Promover uma semana sobre o “Digital” ou “Sociedade Digital no século XXI”, com a apresentação de projetos temáticos (vídeos, podcasts, infográficos, apresentações, conteúdos para a Rádio AET).	Potenciar comunidades de aprendizagem intra e inter escola.	Comunidade escolar	
	<i>Implementar soluções tecnológicas, através de diferentes plataformas, para operacionalizar o Projeto de Intervenção ao nível da avaliação pedagógica</i>	<i>Implementar o Projeto de Intervenção ao nível da avaliação pedagógica Apoiar o processo de semestralização – Reorganização do calendário escolar</i>	<i>Dirigentes, Estruturas Intermédias, Docentes</i>	<i>1/set/2022</i>



Comentário e reflexão

O forte investimento que está a ser feito no capital humano e nos recursos tecnológicos poderá apresentar significativas e preocupantes limitações, precisamente sobre o uso das tecnologias, em contexto escolar. Se a intenção é que o uso da tecnologia na educação não seja um fim em si mesmo, isto é, que os recursos sejam usados para trazer melhorias efetivas para a escola, será preciso realizar mudanças significativas na dinâmica das aulas e no processo de aprendizagem, nomeadamente na relação pedagógica e na definição dos objetivos pedagógicos. As novas tecnologias, em si mesmas, não são educativas, nem melhoram o ensino, mas dependem do modo como são utilizadas. Ademais, haverá necessidade de combater a diminuição da intervenção da mediação humana na relação pedagógica, obrigando a uma maior centralidade no aluno e no professor, devendo valorizar-se o papel ativo de quem aprende e de quem ensina.

Por outro lado, é importante a modernização das infraestruturas em termos de redes e laboratórios técnicos de apoio à resolução de problemas técnicos, viabilizando ou potencializando os recursos tecnológicos.

2.3. Plano de comunicação com a Comunidade Educativa

Estratégia e mensagem chave

O Plano de Comunicação com a Comunidade Educativa do AET implica, antes de tudo, estratégia.

1. Criar uma estrutura de informação e de comunicação para o interior e para o exterior do AET.
2. Criar um Plano de Comunicação. A mensagem a passar deve chegar até as pessoas certas sem perder a relevância.
3. Para tal deverá, de forma simplificada e clara, apresentar os objetivos, estratégias e metas a alcançar.
4. Deverá, igualmente, reforçar uma mensagem institucional da unidade orgânica.
5. Implica definir os canais de comunicação a serem usados.
6. Obriga a avaliar, acompanhar e comunicar os resultados obtidos.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Correio eletrónico Reuniões das estruturas intermédias	Julho 2021	Conselho Pedagógico e Estruturas intermédias
Alunos	Hora de atendimento ao aluno (AtA) pelo Diretor de Turma	Setembro 2021	Diretores de turma Docentes
Organizacional	Sítio oficial do AET Correio eletrónico Redes sociais	Setembro 2021	Direção
Encarregados de Educação	Reuniões com os diretores de turma Correio eletrónico / ZOOM	Setembro 2021	Diretores de turma Associação de pais
Comunidade Educativa	Reuniões Correio eletrónico	Julho 2021	Conselho Geral

2.4. Monitorização e avaliação
Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Indicador	Meta	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Capacitar para o uso das plataformas digitais	n.º de ações de curta duração sobre ferramentas de trabalho colaborativo.	2 ações de curta duração	Plano de formação do AET	Anual
	Incrementar uma cultura de presença do digital.	n.º de recursos disponibilizados na biblioteca digital pelos subdepartamentos e departamento do 1.º ciclo.	100% das estruturas coloca recursos na biblioteca digital.	Biblioteca digital	Trimestral
	Criar condições de apoio técnico.	n.º de solicitações de apoio técnico.	100% de atendimento das solicitações.	Equipa de apoio técnico.	Anual
	Candidatar a Escola ao selo de: <ul style="list-style-type: none"> - Segurança Digital - eTwinning - Escola Saudável - Escola sem bullying, Escola sem violência. 	Candidatura aos selos	50% dos selos	Equipa de Transição Digital	Anual
	Envolver a Equipa de Transição Digital na criação/gestão de um plano SIMPLEX para as boas práticas digitais (análise, seleção e proposição de ferramentas e de formação (DPC); gestão de arquivos digitais, processos de comunicação, desmaterialização, elaboração de tutoriais, proteção de dados, ...).	n.º de ações desenvolvidas.	Envolver o plano SIMPLEX em mais de 50% das ações desenvolvidas.	Equipa de Transição Digital	Anual
	Criar uma rede de alunos tutores ou mentores digitais que garantam apoio técnico simplificado a quem necessite.	n.º de tutores/mentores.	Pelo menos 1 tutor/mentor em cada turma do 3.º ciclo.	Equipa de Transição Digital	Anual
	Criar uma academia digital para os Encarregados de Educação.	n.º de ações desenvolvidas.	3 ações de curta duração	Equipa de Transição Digital	Trimestral
	Desmaterializar a comunicação com os Encarregados de Educação	N.º de alunos com utilização da caderneta escolar	90% dos alunos já não utiliza a caderneta escolar na comunicação escola-Enc. Educação	SASE Papelaria	Anual



Agrupamento de Escolas das Taipas

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	<i>Produzir um festival de curtas metragens</i>	<i>N.º de produtos submetidos</i>	<i>Realizar uma iniciativa anual</i>	<i>Relatório Plano nacional de Cinema</i>	<i>Anual</i>
--	---	-----------------------------------	--------------------------------------	---	--------------

Pedagógica	Utilizar ferramentas digitais na aprendizagem através do trabalho colaborativo.	N.º de professores que utiliza ferramentas digitais no trabalho colaborativo, em todas as suas turmas.	90% (70% *) de utilização pelos docentes nas suas turmas.	Docentes	Trimestral
	Utilizar ferramentas digitais de avaliação formativa.	N.º de professores que utiliza ferramentas digitais de avaliação formativa, em todas as suas turmas	95% (70% *) de utilização pelos docentes nas suas turmas.	Docentes	Trimestral
	Implementar metodologias ativas de ensino, nomeadamente: sala de aula invertida; aprendizagem baseada em projetos.	N.º de professores que utiliza a metodologia de sala invertida ou aprendizagem baseada em projetos.	70% dos docentes utiliza a metodologia citada	Docentes	Trimestral
	<i>Alimentar os domínios de autonomia curricular e as ações que daqui decorrem, fomentando o uso qualificado da tecnologia</i>	<i>N.º de professores envolvidos e n.º de ações (DAC) realizados</i>	<i>70% dos docentes</i>	<i>Docentes</i>	<i>Anual</i>

Organizacional	Encontrar soluções para envolver os docentes em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a utilização do digital em contexto educativo	N.º de sessões para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais.	1sessão quinzenal no 2.º e 3.º ciclos 1sessão mensal no 1.º ciclo	Coordenador de departamento.	Quinzenal nos 2.º e 3.º ciclos Mensal no 1.º ciclo
	Mapear a informação pertinente sobre os resultados alcançados pela organização.	Taxa de aplicação de formulários de autoavaliação aos alunos do 3.º e 4.º anos e do 2.º e 3.º ciclos.	100% de aplicação de formulários de autoavaliação.	Coordenador de ano e subcoordenador.	Trimestral
	Incentivar a utilização de plataformas de comunicação digital nas parcerias eTwinning e Erasmus+	N.º de plataformas digitais de comunicação utilizadas.	1 plataforma para cada parceria internacional.	Coordenadores das parcerias	Anual
	Criação de DACs que envolvam a utilização das tecnologias digitais.	N.º de DACs concretizado.	Pelo menos 1 DAC em cada turma	DTs Subcoordenadores	Anual



Promover uma semana sobre o “Digital” ou “Sociedade Digital no século XXI”, com a apresentação de projetos temáticos (vídeos, podcasts, infográficos, apresentações, conteúdos para a Rádio AET).	Concretizar a ação.	Envolver 80% dos docentes na iniciativa.	Equipa de Transição Digital Direção	Anual
<i>Implementar o Projeto de Intervenção ao nível da avaliação pedagógica Apoiar o processo de semestralização – Reorganização do calendário escolar</i>	<i>Concretizar a ação.</i>	<i>Envolver todos os docentes no processo</i>	<i>Observatório da Qualidade</i>	<i>Anual</i>

* Se a largura de banda afeta às unidades orgânicas não for suficiente para implementação deste objetivo.